

CONCILIANDO A TEORIA COM A PRÁTICA: UM RELATO DE VIVÊNCIAS COM TURMAS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Eduardo Victor Sampaio Fernandes ¹
Luzia Aurea Bezerra Albano Barbosa ²

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB Lei 9394/96, o estágio curricular configura-se como obrigatório e objetiva-se como instrumento de aperfeiçoamento do futuro profissional professor (Brasil, 1996). É durante a formação que o discente busca uma autorreflexão, tendo a possibilidade de obter experiências por meio da observação ou prática de regência, promovendo a construção da identidade docente (Pimenta, 1999; Pimenta e Lima, 2014).

Ademais, no contexto das Ciências Biológicas, houve um desenvolvimento elevado, onde os conteúdos ministrados se tornaram mais complexos, exigindo que o professor invista em novas metodologias de ensino que possam facilitar a compreensão dos alunos em sala de aula (Coelho, Silva e Pirovani, 2020).

O presente trabalho objetiva-se em relatar as vivências do Estágio como forma de enriquecer a formação do discente de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí - IFPI campus Teresina-central. O Estágio Supervisionado em regência desenvolveu-se em uma escola pública municipal, localizada na zona sudeste de Teresina-PI, com estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental durante os meses de outubro a dezembro de 2024.

METODOLOGIA

O período de estágio supervisionado obrigatório foi dividido nas seguintes etapas: Reuniões com a professora supervisora de estágio para decidir qual seria o conteúdo trabalhado em sala de aula. Logo após, foi decidido que os conteúdos

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí - IFPI, catce.202211bio0340@aluno.ifpi.edu.br;

² Orientadora: Doutora em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí (PPGED/UFPI), aureaalbano@ifpi.edu.br.



trabalhados seriam Reprodução, Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs, Sistema Reprodutor e Sistema Endócrino.

O uso de slides criativos elaborados pela *Plataforma Canva* como forma de atrair a atenção dos estudantes foi a estratégia pedagógica mais adequada com base na realidade dos estudantes. Em seguida, foi realizada a aplicação de atividades ao final de cada conteúdo como forma de avaliar o desempenho dos estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

Desde os tempos remotos, a forma de como o conhecimento era transmitido ao aluno se dava pelas abordagens tradicionalistas, onde a figura central de todo o conhecimento era o professor. Dessa forma, o estudante passou a ser um sujeito passivo da aprendizagem, uma vez que o conhecimento que tinha em mente era fruto proveniente da memorização (Pacheco, 1996).

De acordo com Freire (1992), o processo de conhecimento partindo do método de memorização dos conteúdos é conhecido como concepção "bancária", uma vez que o estudante não é o protagonista do ensino-aprendizagem e o professor é o detentor do conhecimento. Os alunos só têm como função "depositar" este conhecimento de forma passiva. Dessa forma, o educador passa a ser o sujeito do processo educativo e o estudante apenas o objeto.

Nesta perspectiva, as metodologias ativas configuram-se como ferramentas de mediação capazes de auxiliar o estudante no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Santos (2019), as metodologias de aprendizagem têm como intuito fazer com que os alunos sejam mais independentes, fazendo o uso de problemas do cotidiano, tornando-os como o centro do processo de aprendizagem.

Freire (1996), em sua teoria educacional diz que os processos de aprendizagem se partem a partir de experiências pessoais e conhecimentos prévios do próprio aluno. Dessa forma é esperado que surjam novos conhecimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de dois meses de estágio obrigatório, o estagiário trabalhou com duas turmas do oitavo ano do Ensino Fundamental. Abaixo encontra-se o perfil das duas turmas:



8º “A” (Interesse nos conteúdos / dúvidas frequentes);

8º “B” (Cansaço e desinteresse nos conteúdos causados por baixa qualidade no sono / alimentação desbalanceada).

Figura 01: Trecho de slide do Sistema Reprodutor Masculino.



Fonte: Autoral, 2025.

Figura 02: Trecho de slide do Sistema Reprodutor feminino.



Fonte: Autoral, 2025.



O uso de slides criativos fazendo referências à cultura Pop, como animações japonesas resultaram no interesse de ambas as turmas, evidenciando que elementos como este provam ser ferramentas eficientes no momento de transmissão dos conteúdos em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar aulas no Ensino Fundamental foi uma oportunidade proveitosa, onde adquiri uma vasta experiência que será importante tanto no currículo quanto no exercício da docência.

Em síntese, práticas como a regência em sala de aula sempre terá sua importância, mesmo sendo um grande desafio estar em turmas que passam da capacidade permitida, onde muitos demonstram desinteresse, ter a possibilidade de trazer algo novo para os estudantes é recompensador.

Abordagens pedagógicas como esta ainda estão em passos lentos, onde muitos professores não estão antenados com as novas tecnologias, deixando-os atrasados tecnologicamente. É necessário que haja uma formação continuada para que estes educadores fiquem mais atualizados para que possam usufruir destas tecnologias, além de usá-las como instrumentos de mediação, visto que o professor é a profissão que forma todas as profissões.

Palavras-chave: Educação, Estágio supervisionado, Ensino fundamental.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Professora Dra. Luzia Aurea Bezerra Albano Barbosa por está me orientando neste trabalho na qual prezo bastante.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

COELHO, F. T.; SILVA, É. D.; PIROVANI, J. C. M. Percepção de estudantes do ensino médio de uma escola pública do Espírito Santo sobre o ensino de biologia: desejos e realidades. **Olhares e Trilhas**, Uberlândia, v. 22, n. 3, p. 381-402, 2020.



FREIRE, P. Educação como prática da liberdade, 21. ed. Rio de Janeiro: **Paz e Terra S/A**, 1992.

FREIRE, P. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: **Paz e Terra S/A**, 1996.

PACHECO, J. A. Currículo: Teoria e Práxis. Porto: **Porto editora**, 1996.

PIMENTA, S. G. **Formação de Professores: identidade e saberes pedagógicos e atividades docentes**. São Paulo. 1999, p. 15-35.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. 7 ed. São Paulo: **Cortez Editora**, 2014. p. 61-79.

SANTOS, T. S. **Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem**. Olinda: Instituto Federal de educação, Ciências e Tecnologias - Olinda: PE, 2019.

